

## **Controle de agressividade é debatido em curso de capacitação para atender homens autores de violência doméstica**

### **Notícias**

Postado em: 06/05/2019 17:50

O Ministério Público estadual promoveu hoje, dia 3, o sétimo módulo do curso 'Gênero, Feminismos e Masculinidades', que capacitará 60 profissionais que atuam com homens autores de violência doméstica. A programação contemplou a realização de dinâmicas de grupo, orientadas por facilitadores, com o objetivo de provocar a reflexão em temáticas relacionadas a masculinidades e violência de gênero. Participam da capacitação profissionais de diversas instituições como Ronda Maria da Penha, Universidade Federal da Bahia (UFBA), 2ª Vara da Infância e Juventude e Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres, dentre outros órgãos. O curso foi desenvolvido em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado da Bahia (Seap) e faz parte do 'Projeto Homens que Queremos Ser', do Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos (CAODH), com o apoio do Grupo de Atuação Especial em Defesa da Mulher (Gedem) e da Central de Assessoramento Técnico Interdisciplinar (Cati). Um dos facilitadores do treinamento, o psicólogo Alexandre Santos Pereira, da Central de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas do Estado da Bahia (Ceapa), destacou que é importante a continuidade dessa parceria com o MP para a capacitação de mais profissionais nessa temática. "Na Ceapa nós trabalhamos com pessoas em cumprimento de medida educativa. Nos preocupamos com a história de vida desses homens e buscamos conhecer o quanto eles foram violentos em seus relacionamentos. Por outro lado, enquanto mobilizadores, também estamos nos capacitando com essa troca de experiências com diversas pessoas de outras áreas", afirmou. A previsão é que seja realizada uma segunda edição desse curso no segundo semestre desse ano. "Recebemos mais de 400 inscrições para cerca de 60 vagas", informou a promotora de Justiça Márcia Teixeira, coordenadora do CAODH. Ela ressaltou que o objetivo é capacitar profissionais que possam ser multiplicadores nessa temática de violências, masculinidades e desigualdade de gênero. "Esse curso representa uma tentativa de ressignificarmos o ser homem e o ser mulher nessa sociedade machista e sexista. Além disso, proporciona também uma reflexão acerca da violência doméstica e outros tipos de violência que são praticadas contra as mulheres e a população LGBT", explicou. O enfermeiro Anderson Reis de Souza, professor e pesquisador da Faculdade de Enfermagem da UFBA, informou que os participantes pretendem, ao final do curso, elaborar um documento que será enviado posteriormente aos órgãos que compõem a Rede de Atenção ao Enfrentamento à Violência Doméstica, com orientações e estratégias para lidar os profissionais que atuam na área. "Esse curso é muito enriquecedor, pois representa uma oportunidade de revisitarmos uma série de construções e repensarmos atitudes já materializadas em nossa sociedade. Enquanto homem, me vejo num processo de reconfiguração da minha masculinidade", ressaltou. Controle de Agressividade Na manhã de hoje ocorreu ainda a palestra 'Controle da agressividade e alternativas possíveis', que foi ministrada pelo psicólogo Felipe Melo Souza Santos, mestrando em Psicologia pela UFBA. Ele falou sobre as estratégias que os agressores desenvolvem como forma de coagir e controlar suas parcerias. "Algumas pessoas 'aprenderam' a regular suas próprias emoções, como a raiva e frustração, violentando suas companheiras. No entanto, isso não ocorre no nível consciente",

afirmou. Ele falou ainda sobre o círculo de violência nos relacionamentos íntimos. “Trata-se de um círculo vicioso. Algumas mulheres vão tentar confrontar o agressor, outras vão se submeter. E nos próximos episódios de agressão, elas ficarão cada vez mais submissas. Uma pessoa que está em um contexto de medo e intimidação não sabe muito bem como agir diante do agressor”, destacou. O curso ‘Gênero, Feminismos e Masculinidades’ conta com 12 módulos semanais que totalizam 56 horas, e um 13º módulo opcional de 4h que tratará acerca da elaboração de projetos e captação de recursos. A programação inclui dinâmicas de grupos e palestras sobre o tema com especialistas convidados. O próximo módulo ocorrerá no dia 10 de maio e contará com uma palestra sobre o tema 'Controle da agressividade e comportamento assertivo'.

Fonte: Ministério Público da Bahia